

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA



REGULAMENTO ESPECIFICO

DO

CAMPEONATO NACIONAL DE

DEFICIENTES

BOIA

ÁGUA DOCE – 2018

(Revisto em 12 Dezembro de 2017)

ARTº 1 - OBJECTO

O presente regulamento especifico estabelece os princípios reguladores do Campeonato Nacional de Deficientes - Água Doce, sendo complementado pelo Regulamento Geral dos Campeonatos Nacionais de Boia, e pelo Regulamento Administrativo para a Competição.

ARTº 2 – CAMPEONATO

§1. Este campeonato disputa-se de acordo com os princípios da Pesca de Competição com flutuador (boia), o qual consiste no ato piscatório praticado com cana com ou sem carreto, utilizando um flutuador para a sinalização dos toques das espécies a capturar.

§2. Este Campeonato disputa-se em seis provas, com a duração de três horas cada, sendo efetuadas cada duas provas, em dias consecutivos, no mesmo local, podendo ser efetuadas ao fim de semana e/ou feriados.

§3. Têm direito a participar neste campeonato os pescadores devidamente filiados que sejam portadores de deficiência física devidamente comprovada.

§4. Este campeonato é composto por um número ilimitado de pescadores. Se em dois anos consecutivos se ultrapassar o número de trinta pescadores, passará a denominar-se de Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Deficientes, sendo ainda criado o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Deficientes. Caso seja criado o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Deficientes, este terá um limite de vinte pescadores, podendo haver mais ou menos, em função do número de pescadores que no ano em curso usufruam do estipulado num dos pontos do Artigo 7º do Regulamento Administrativo para a Competição.

§5. O primeiro classificado deste campeonato, será declarado Campeão Nacional de Deficientes.

§6. Caso seja criado o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Deficientes, os doze primeiros classificados do Campeonato, conquistam o direito a participar no Campeonato do ano seguinte.

§7. Caso seja criado o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Deficientes, os pescadores classificados em décimo terceiro e seguintes, até ao último do Campeonato, descem ao Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Deficientes, do ano seguinte.

§8. Caso seja criado o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Deficientes, este será composto por um número ilimitado de participantes e disputado em quatro provas, com a duração de três horas cada, sendo efetuadas cada duas provas, em dias consecutivos, no mesmo local, devendo ser efetuadas ao fim de semana e/ou feriados.

§9. A Seleção Nacional será composta de acordo com o estipulado no Regulamento de Seleções Nacionais.

§10. O número máximo de pescadores por setor é de 8.

§11. A organização da prova é da responsabilidade da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva.

ARTº 3 - ESCALÃO ETÁRIO

§1. Podem participar neste campeonato, pescadores do escalão sénior.

§2. Podem participar neste campeonato, pescadores do escalão de esperanças.

§3. Podem participar neste campeonato, pescadores do escalão de juniores.

ARTº 4 – DEFICIÊNCIAS

§1. Todos os participantes neste Campeonato terão que ser portadores de deficiência física devidamente comprovada por atestado médico a entregar no ato da inscrição.

§2. A determinação do nível de deficiência será efetuada de acordo com o regulamentado pela FIPSeD, conforme a seguinte tabela:

Grau 7	Pescador invisual;
Grau 6	Pescador com um membro superior totalmente inutilizável; Pescador com um membro superior parcialmente ou totalmente amputado, no qual a mobilidade e a força muscular esteja completamente ausente;
Grau 5	Pescador com uma amputação parcial de um membro superior, mas em que a parte restante continue com mobilidade e força; Pescador com um membro superior parcialmente inutilizável;
Grau 4	Pescador em cadeira de rodas, que não possa pescar sem o uso da mesma, mas com total mobilidade dos membros superiores.
Grau 3	Pescador com um ou os dois membros inferiores com falta de mobilidade e força muscular que o impeçam de se colocar em pé sem o auxílio de qualquer acessório, mas com total mobilidade do tronco e dos membros superiores.
Grau 2	Pescador em cadeira de rodas, que possa pescar sem o uso da mesma e que possua total mobilidade do tronco e dos membros superiores; Pescador sem um membro inferior; Pescador com deficiência nos dois membros inferiores mas que não se consiga mover ou sem o auxílio de qualquer acessório ou cadeira de rodas.
Grau 1	Pescador com deficiência física visível ou não visível, que cause um grau de deficiência de pelo menos 70%.

§3. Os pescadores surdos e ou mudos, para efeitos de pesca não são considerados como deficientes.

§4. O nível de deficiência de cada pescador, determinará o tipo de ajuda a que terá direito, conforme a seguinte tabela:

TAREFAS	Graus de Deficiência											
	Grau 7		Graus 5 e 6		Grau 4		Grau 3		Grau 2		Grau 1	
	Ajuda possível		Ajuda possível		Ajuda possível		Ajuda possível		Ajuda possível		Ajuda possível	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Colocar a linha na água (lançar)	X			X		X		X		X		X
Ferrar o peixe		X		X		X		X		X		X
Trazer o peixe para a margem		X		X		X		X		X		X
Preparar o material de pesca	X		X		X		X		X			X
Preparar iscos e engodos	X		X		X		X		X			X

Fazer a engodagem inicial	X		X		X			X		X		X
Fazer a engodagem de manutenção (rappel)	X		X		X			X		X		X
Colocar o isco no anzol	X		X			X		X		X		X
Apanhar o peixe com o camaroeiro	X		X		X		X			X		X
Tirar o anzol do peixe (desferrar)	X		X			X		X		X		X
Reparar uma linha (a acção de pesca tem que ser interrompida até ao final da reparação)	X		X		X		X			X		X
Entregar ao pescador equipament o já presente no pesqueiro	X		X		X		X		X		X	

ART.º 4 – ENTRADA EM VIGOR DO PRESENTE REGULAMENTO

§ ÚNICO. O presente Regulamento entra em vigor no dia 01 de Janeiro de 2018, revogando todos os anteriores.

ADENDA:

“No cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 112/2017, de 6 de setembro e na Portaria n.º 360/2017, de 22 de novembro, as espécies de devolução proibida não podem ser mantidas ou transportadas vivas, exceto durante a retenção em manga efetuada entre a sua captura e a pesagem realizada no final da prova, e após esta são depositadas em sacos a fornecer pela organização, a fim de ser dado o destino achado por conveniente”.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA
Regulamento Específico do Campeonato Nacional de
Deficientes – Boia - Água Doce – 2018

- As regras a fazer cumprir e a cumprir neste Campeonato são as do respetivo Regulamento Geral de Provas, Regulamento Administrativo para a Competição e Regulamento Específico.
- A inscrição para este Campeonato termina a: **04 de Maio de 2018.**
- Pescador que se inscreva para competir em mais do que uma disciplina ficará sempre sujeito a poder ver datas de competição sobrepostas nesse ano ou em anos seguintes, sendo de sua responsabilidade optar pela disciplina a competir nas datas de sobreposição.
- A Direção da prova e sua organização é da responsabilidade da FPPD.
- Calendário do campeonato:

Prova	Data	Local Competição	Local Concentração
1ª/2ª Prova	26 e 27 Maio	Sertã Rio Mondego - Penacova	Pista
3ª/4ª Prova	21 e 22 Julho	Quinta da Boavista	Junto à pista
5ª/6ª Prova	20 e 21 Outubro	Barragem dos Patudos Ribeira de Raia - Cabeção	Pista Rest. Solar da Vila

Nota: As datas, que se encontram reservadas no calendário federativo são para eventuais alterações que venha a ser necessário efetuar.

- Horário:

Designação	Sábado (1ª/3ª/5ª)	Domingo (2ª/4ª/6ª)
Concentração	12h00	07h30
Sorteio	12h15	07h45
Entrada para os pescadores	13h00	08h30
Aviso – 5 minutos para o início do controle de iscos e engodos	13h35	09h05
Fim do controlo iscos e engodos	14h25	09h55
Engodagem inicial	14h50	10h20
Início da competição	15h00	10h30
Aviso – 5 minutos para o final	17h55	13h25
Final da competição	18h00	13h30

- Iscos e Engodos:

1. Para todos os locais, a limitação de iscos para cada uma das provas é de 2,5 Litros por prova, incluindo no máximo 1/2 litro de minhocas, 1/4 litro de “Fouillis”, e 1/8 de “Ver-de-vase”.
2. A limitação de engodos por prova é de 17 litros.

- Prémios e título:

No final do campeonato serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados.

Ao primeiro classificado será atribuído o título de Campeão Nacional de Deficientes – Água Doce - 2018.

- Júri:

O Presidente do Júri será nomeado pelo Presidente do Conselho de Arbitragem da FPPD, não podendo participar nas competições que ajuíza.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA

DECLARAÇÃO

Campeonato Nacional de Deficientes – Boia - Água Doce – 2018

(Terá que dar entrada na Associação Regional a que pertence o pescador,
impreterivelmente até ao dia **27/04/2018**)

Eu, _____, pescador do Clube
_____, e da Associação _____, com o nº de
federado _____, licença nº _____ declaro estar interessada
em participar no **Campeonato Nacional de Deficientes Boia – Água Doce – 2018**, tendo
conhecimento e concordando com o Regulamento Geral de Provas de Boia – Água Doce,
Regulamento Administrativo para a Competição e o Regulamento Especifico para este
campeonato.

Contacto telefónico: _____ Email: _____

_____, ____/____/____

O pescador

A Associação

Valor da Inscrição: 48,00€

Nota 1: É obrigatório anexar declaração médica que ateste o tipo e grau de incapacidade.

Atestados Médicos:

De acordo com a Lei em vigor (Nº 1 do Artº 40º da Lei nº 5/2007 de 16 Janeiro), todos os praticantes desportivos têm de ter o seu atestado médico válido até ao fim da época desportiva. Caso algum praticante se coloque em situação de incumprimento até ao final da época desportiva, os seus resultados entretanto obtidos não serão homologados (sem interferência nas classificações dos outros participantes). Antes de cada prova será conferido se algum pescador viu caducada a validade do seu atestado médico e se houver alguém que não o tenha em dia, **caso ainda assim queira pescar, ficará a homologação do seu resultado condicionada a fazer prova no prazo de 48 horas em como já o tinha entregue antes do início da prova.**

Autorizo a divulgação de fotografias capturadas no Campeonato Nacional, por parte da F.P.P.D., no seu site e Facebook oficiais. Sim: ☐ **Não:** ☐

Nota 2: Esta declaração com **todos os campos obrigatoriamente preenchidos e assinada**, terá que dar entrada na FPPD, enviada pela respetiva Associação Regional, impreterivelmente até ao dia **04/05/2018**